Anexos

Anexo 1: Diário do investigador

- Problemas com o vocabulário: não sabiam o significado de “estapafúrdio” e “pesarosos” (apesar de estar escrito na parte do vocabulário). - Não sabem a diferença entre enumeração, adjetivação e dupla adjetivação. - Apresentações orais: repetição de “like”, “but”. Hesitação ao formar frases completas. - Não sabem o significado de “virtudes”.

Anexo 2

Nome:_____

Nº:_____**Turma:**_____

Texto de opinião

Mar

"Símbolo da dinâmica da vida. Tudo sai do mar e a ele regressa: lugar de nascimentos, transformações e renascimentos. (...) [O] mar simboliza um estado (...) que é o da incerteza, da dúvida, da indecisão, (...) que pode terminar bem ou mal. Daí que o mar seja ao mesmo tempo uma imagem da vida e da morte."

Jean Chevalier e Alain Gheerbrant (1984), Dicionário de Símbolos: Mitos, Sonhos, Costumes, Gestos, Formas, Figuras, Cores, Números, Lisboa: Teorema , p. 439.

Céu

É uma "palavra, frequentemente, utilizada para significar o absoluto das aspirações do homem (...) [,ou seja,] a plenitude da busca (...)".

Jean Chevalier e Alain Gheerbrant (1984), Dicionário de Símbolos: Mitos, Sonhos, Costumes, Gestos, Formas, Figuras, Cores, Números, Lisboa: Teorema , p. 439.

1. Considerando que o mar é um símbolo de dúvida, incerteza e desafios, e que o céu representa as aspirações e ideais mais elevados do ser humano, reflete sobre a seguinte questão:

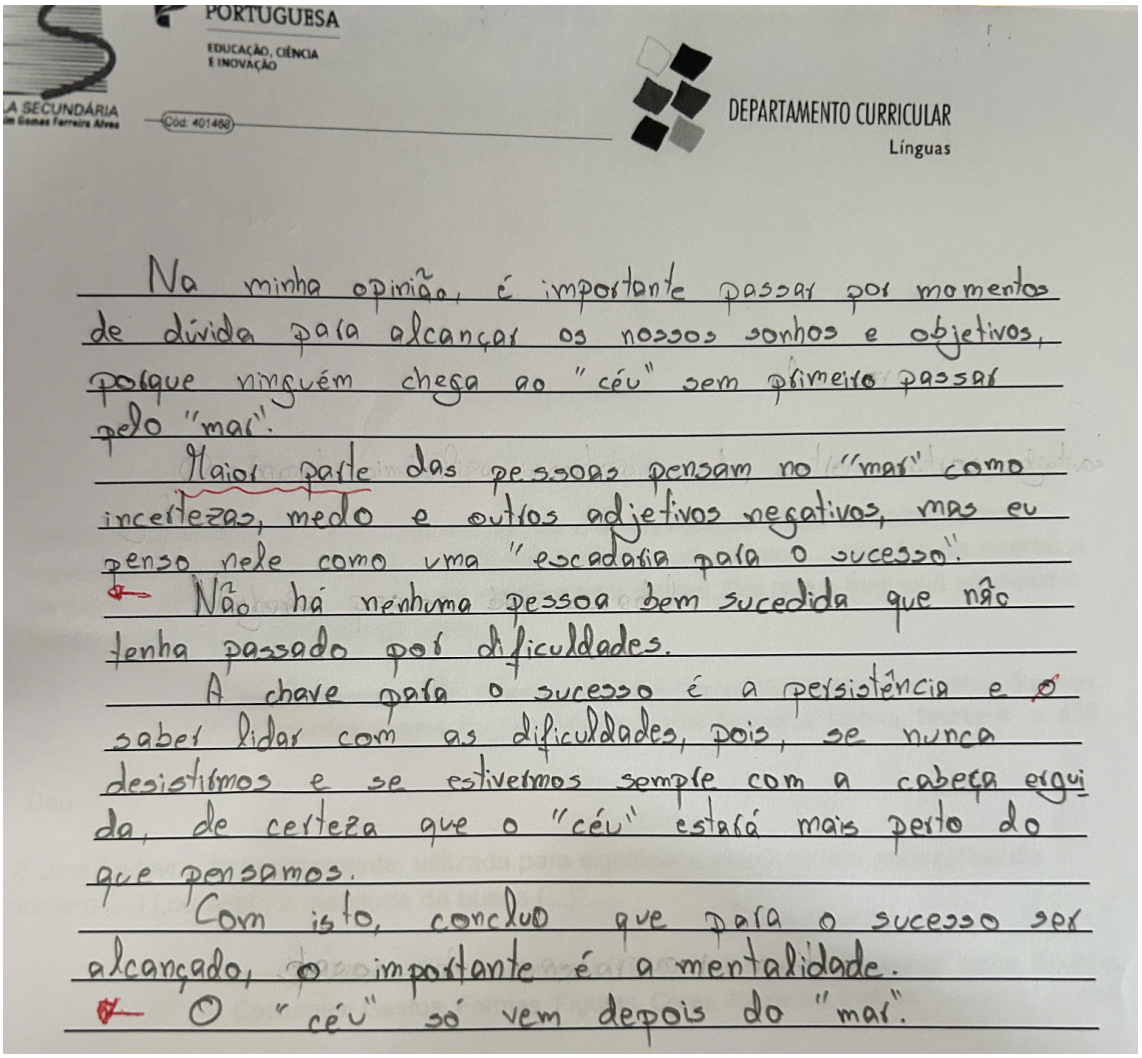
   Até que ponto consideras que é necessário passar por momentos de dúvida (mar) para alcançar os nossos sonhos e objetivos (céu)? Achas que esta mensagem é relevante para os jovens de hoje? Porquê?

   O teu **texto de opinião** deve:

   - ter entre 120 a 150 palavras;
   - ter uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão;
   - incluir exemplos pessoais ou situações reais que possam ilustrar o teu ponto de vista;
   - incluir citações do poema "Mar Português", se for possível.

Bom trabalho! ��

Anexo 3



PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
A SECUNDÁRIA
Cód. 401460
DEPARTAMENTO CURRICULAR
Línguas

Na minha opinião, é importante passar por momentos de dúvida para alcançar os nossos sonhos e objetivos, porque ninguém chega ao "céu" sem primeiro passar pelo "mar".

Maior parte das pessoas pensam no "mar" como incertezas, medo e outros adjetivos negativos, mas eu penso nele como uma "escadaria para o sucesso".

Não há nenhuma pessoa bem sucedida que não tenha passado por dificuldades.

A chave para o sucesso é a persistência e o saber lidar com as dificuldades, pois, se nunca desistirmos e se estivermos sempre com a cabeça erguida, de certeza que o "céu" estará mais perto do que pensamos.

Com isto, concluo que para o sucesso ser alcançado, o importante é a mentalidade.

O "céu" só vem depois do "mar".

O mar é como os momentos de dúvida. Nunca sabemos se é seguro atravessá-lo, tal como não sabemos o que fazer com as nossas incertezas. Já o céu, este é além do nosso alcance, tal como os nossos maiores sonhos.

Na minha opinião, esta mensagem é bastante importante, não só para os jovens, mas para todos. O mais difícil e impossível pode ser alcançado, como o céu quando é sobrevoado.

Devemos navegar no nosso mar, nas nossas incertezas e dúvidas, pois só dessa maneira podemos, eventualmente, vir a alcançar os nossos objetivos. ~~Já~~ Como dizia Fernando Pessoa em "Mar Português" - "Deus ao mar o perigo, e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu".

Tudo tem o seu tempo, "Tudo vale a pena" - "Mar Português de Fernando Pessoa - e as "lágrimas de Portugal" - do mesmo obra - nunca serão em vão.

Anexo 4

Exercício de escrita:

Canto I, est. 19-41

1. Completa o texto sobre o Consílio dos Deuses com as palavras apresentadas.

Canto I	Júpiter	Luís de Camões	Baco	Cetro
Vinho	Portugueses	Olimpo	Mensageiro	Estrelas
Horrendo	Oriente	Marte	Amor	Marítima

O Consílio dos Deuses é um episódio da obra *Os Lusíadas*, de _____ _____, que pertence ao _____. Nas 22 estâncias que compõem o episódio, o narrador – o próprio poeta - dá conta do que aconteceu na reunião convocada por _____, o pai dos deuses, por intermédio de Mercúrio, o _____ dos deuses.

No monte _____, *Júpiter*, *sublime* e *dino*, está sentado num assento de _____ e tem uma coroa e um _____. Dirige-se aos deuses com um tom de voz *grave* e _____ e elogia os _____, afirmando que estes devem ser ajudados durante a viagem _____.

Baco, o deus do _____ e da vinha, não concorda com Júpiter, pois tem medo de perder privilégios no _____, depois da chegada dos Portugueses. Vénus, a deusa do _____, toma o partido dos Lusitanos e é apoiada por _____, o deus da guerra.

Marte pede a Júpiter que não oiça as razões de _____, nem volte atrás na decisão que já tomara.

Anexo 5

Nome:_____**Turma:**_____

Auto da Barca do Inferno - O Onzeneiro

1. Faz a correspondência entre as palavras da coluna A com as definições da coluna B.

Coluna A	Coluna B
1. Avareza	A. Juro de onze por cento.
2. Ganância	B. Expressão ou gesto que dá a entender, em determinado contexto, o contrário ou algo diferente do que significa.
3. Usurário	C. Habilidade de enganar ou convencer alguém de forma inteligente e sutil, geralmente com o objetivo de obter uma vantagem.
4. Onzena	D. Desejo imoderado e inconfessável de possuir algo que, geralmente, pertence a outrem.
5. Ambição	E. Perda de qualidades; desgaste, deterioração.
6. Ironia	F. Apego excessivo ou sórdido ao dinheiro para o acumular.
7. Eufemismo	G. Aquele que empresta com juro excessivo.
8. Cobiça	H. Figura de estilo com que se disfarçam as ideias desagradáveis por meio de expressões mais suaves.
9. Degradação	I. Desejo intenso e determinado de alcançar um objetivo.
10. Astúcia	J. Ambição desmedida por riqueza, honras ou poder, ou um desejo excessivo de lucro, por meios lícitos ou ilícitos.

2. Reescreve o texto, de acordo com as pistas que te são dadas, de modo a restituíres o texto original baseado na cena do Onzeneiro no Auto da Barca do Inferno.



Chamava-se Heleno Joaquim Tostões, mas como enriquecera à custa das (a) _____ dos outros, tratavam-no por Onzeneiro, aquele que noutros tempos emprestava dinheiro com juros de (b)_____, de onze por cento, na altura uma exploração.(c) chegou ao Cais, Heleno pousou o (d) _____ , cheio de certezas de que ia para o Céu, e os seus olhos brilhavam como duas moedas de ouro. Um paquete! O mais (e) _____ é que (f) _____ um casino a bordo. Se ali não era o (g) _____ , para lá caminhava: a vida ensinara-lhe que não havia melhor receita para enriquecer do que ser proprietário de uma (h) _____ , junto a uma sala de *poker, roleta ou blackjack*.

Isabel Zambujal, *Auto do Cruzeiro do Inferno*, Lisboa,
Oficina do Livro, 2022, p. 35.
(Exercício adaptado do manual *Mensagens 9,* da editora ASA)

Pistas

a. Sinónimo de problemas.
b. Palavra derivada de onzena.
c. Conector com valor temporal equivalente a *Quando*.
d. Sinónimo de bolsa.
e. Adjetivo que concretiza o valor de probabilidade.
f. Forma do verbo haver no pretérito imperfeito do conjuntivo.
g. Antónimo de *Inferno*.
h. Local onde se exerce uma profissão semelhante à do Onzeneiro, na atualidade.

3. Identifica e explica as incoerências das frases seguintes.

A. O Onzeneiro, homem muito generoso, dedicava-se à usura para ajudar os pobres.

_____

B. O Onzeneiro falou com o Diabo e o Onzeneiro tentou justificar os atos.

_____

C. O Onzeneiro e o Fidalgo embarcaram na Barca do Inferno; os dois eram um quarteto animado!

_____

D. O Onzeneiro vivia apenas para juntar dinheiro, juntar riqueza e juntar bens.

_____

4. Restabelece a coerência em cada frase.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

Anexo 6

5. Identifica e reescreve o texto de modo a evitar repetições, colocando conectores e evitando a pouca variedade lexical.

O Onzeneiro chegou ao cais e o Onzeneiro ainda não sabia se ia para o Paraíso ou para o Inferno. O Onzeneiro dirigiu-se para a barca do Inferno, foi recebido pelo Diabo, não queria embarcar naquela barca. Foi para a barca do Paraíso, encontrou o Anjo. O Anjo acusa o Onzeneiro de emprestar dinheiro a juros elevados e não podia entrar naquela barca. O Onzeneiro acha que o Anjo não o quer deixar entrar porque o Onzeneiro não tem nenhuma moeda consigo e quer voltar à terra, para ir buscar uma moeda para poder ir para aquele navio.

O Diabo não vê qualquer problema na atividade do Onzeneiro, considera o Onzeneiro seu parente. O Diabo disse que o Onzeneiro contou sempre com a ajuda de Satanás, pode e deve embarcar na sua barca.

A ganância do Onzeneiro é notória pela referência ao saco que o Onzeneiro traz consigo e também por o Onzeneiro revelar que morrera enquanto estava na "safra do apanhar", uma imagem que ilustra bem que é ganancioso. O Onzeneiro só no fim reconhece a sua cegueira - "Ó triste, quem me cegou!".

Anexo 7

5. Identifica e reescreve o texto de modo a evitar repetições, colocando conectores e evitando a pouca variedade lexical.

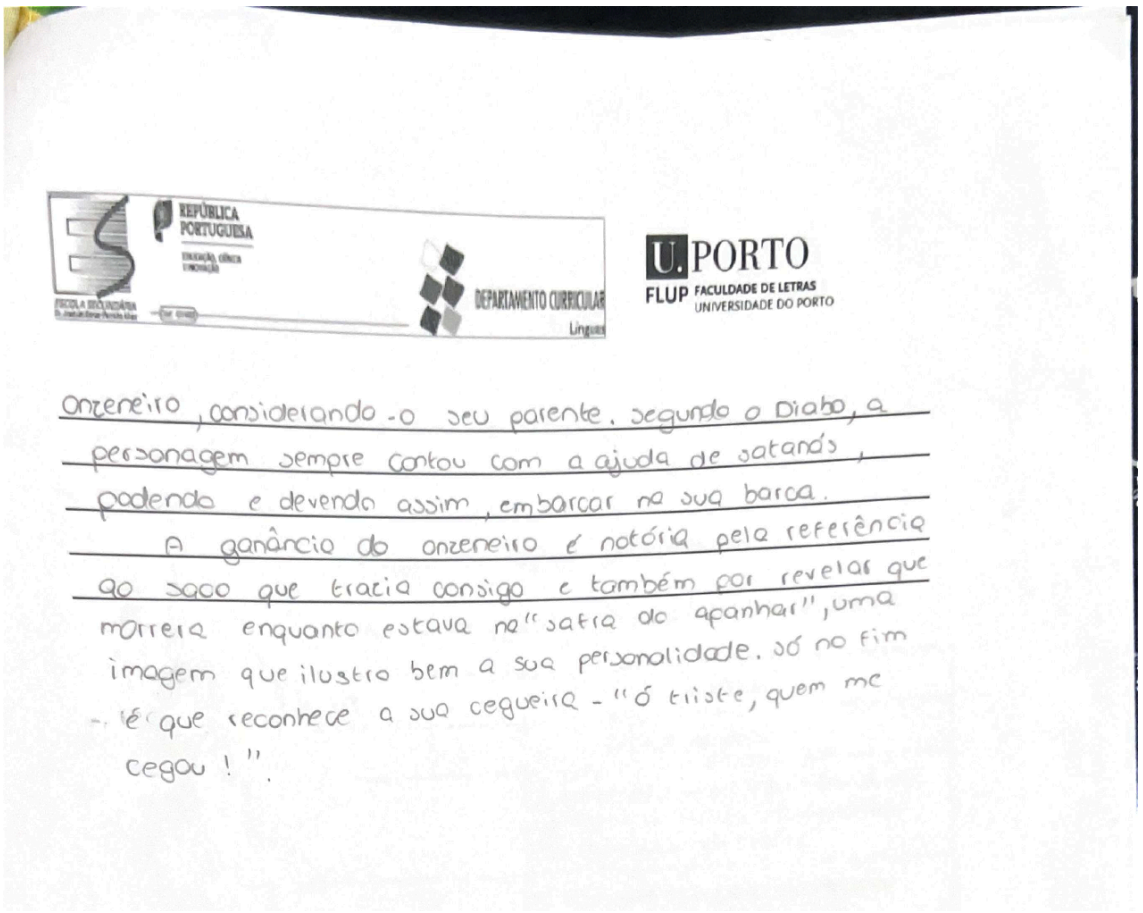
O Onzeneiro chegou ao cais e o Onzeneiro ainda não sabia se ia para o Paraíso ou para o Inferno. O Onzeneiro dirigiu-se para a barca do Inferno, foi recebido pelo Diabo, não queria embarcar naquela barca. Foi para a barca do Paraíso, encontrou o Anjo. O Anjo acusa o Onzeneiro de emprestar dinheiro a juros elevados e não podia entrar naquela barca. O Onzeneiro acha que o Anjo não o quer deixar entrar porque o Onzeneiro não tem nenhuma moeda consigo e quer voltar à terra, para ir buscar uma moeda para poder ir para aquele navio.

O Diabo não vê qualquer problema na atividade do Onzeneiro, considera o Onzeneiro seu parente. O Diabo disse que o Onzeneiro contou sempre com a ajuda de Satanás, pode e deve embarcar na sua barca.

A ganância do Onzeneiro é notória pela referência ao saco que o Onzeneiro traz consigo e também por o Onzeneiro revelar que morrera enquanto estava na "safra do apanhar", uma imagem que ilustra bem que é ganancioso. O Onzeneiro só no fim reconhece a sua cegueira - "Ó triste, quem me cegou!".

O onzeneiro chegou ao cais sem saber se iria para a barca do Paraíso ou do Inferno. Dirigindo-se à do Inferno, foi recebido pelo Diabo, a quem disse que não pretendia embarcar naquela barca. Dirigindo-se à do Paraíso, deparou-se com o Anjo. Este acusa o onzeneiro de emprestar dinheiro a juros elevados, não podendo entrar na sua barca. O onzeneiro considera que não é aceite por não ter nenhuma moeda consigo, querendo assim voltar à terra para arranjar uma, de forma a embarcar no navio que o levaria ao céu.

O Diabo não vê qualquer problema na atividade do



onzeneiro, considerando-o seu parente, segundo o Diabo, a personagem sempre contou com a ajuda de satanás, podendo e devendo assim, embarcar na sua barca.

A ganância do onzeneiro é notória pela referência ao saco que trazia consigo e também por revelar que morreria enquanto estava na "safra do apanhar", uma imagem que ilustra bem a sua personalidade. Só no fim é que reconhece a sua cegueira - "Ó triste, quem me cegou!".

Anexo 8



The Truth about Stereotypes

VIDEO

Stereotypes are preconceptions about people that are usually not **valid**. They do have a function, though: they provide a quick and easy snapshot of a group of people we are not familiar with to help us categorise them. It's something we all do to a certain extent. Take national stereotypes for example. What comes to mind when you think of UK citizens? Is it the image of a tea-drinking, dress- or suit-wearing couple being endlessly polite with each other in a centuries-old mansion? Well, sorry to burst your bubble, but that owes more to the TV series *Downton Abbey* than real life in the UK.

So, what else do you think you know about the natives of the UK? They have a reputation for **peaceably** queueing, don't they? Well, that's the popular stereotype. The truth is somewhat different. Queue etiquette works best when there is someone to regulate it in places like banks, shops or supermarkets. When there is looser regulation, such as waiting for a bus in the pouring rain, then the English queue becomes a lot more disorganised and then it's goodbye to the stereotype.

We mustn't forget that the United Kingdom actually consists of four countries: England, Wales, Scotland and Northern Ireland. Apart from the fact that they aren't even all together on one island, these four nations have vastly **differing** cultures, landscapes and even languages. Even in regional cities, there are huge differences between the locals. Manchester is one of the most multicultural cities in the UK. Surveys show that there are about 200 languages spoken in this Northern English metropolis. How can residents of Manchester conform to any stereotype with this mixture of nationalities?

How about the USA, then? The domination of popular culture by the US has led many of us to assume that we know what Americans are like. Whilst some of these assumptions are positive (for example Americans are workaholics), a lot are negative. The idea that Americans are **obese** may have some element of truth in it (two out of three are overweight), but this obviously does not apply to all of the

Where do common stereotypes come from, though? One way we form them is through **observati** If we see that most care workers are women, then the stereotype of a care worker becomes a wom Research suggests, though, that we take these further. As care workers have certain traits like b caring and sensitive, we then apply these to all women. Another way is through the opinions sometimes **outdated** attitudes of family members, particularly older generations. Similarly, media has also played a major role in creating and reinforcing stereotypes, especially wit influence of the Internet.

In some cases, stereotypes may promote positive character traits (for instance the way the Engl always apologise to you even if you're the one who's stepping on their foot). Others, though, sexist or racist. How do we combat stereotypes? It's simple. We should avoid using them ar challenge them whenever and wherever they are used.

preconception = *an idea about sb/sth you had before you met them/ experienced it*
function = *a role*
snapshot = *a basic understanding of sb/sth*
mansion = *a very large old house*
reputation = *a widespread opinion about sb/sth*
etiquette = *a set of rules regarding behaviour*
conform = *to follow a rule or a standard*
domination = *absolute control*
trait = *a characteristic*
reinforce = *to strengthen*
combat = *to fight against*

Anexo 9



Chimamanda Adichie: The Danger of a Single Story

Fonte: Youtube

"The Danger of a Single Story"- Questionnaire

The "Danger of a Single Story", a 2009 TED Talk by author Chimamanda Ngozi Adichie, provides a powerful tool that highlights the danger of only knowing one story about a group. *"The single story creates stereotypes, and the problem with stereotypes is not that they are untrue, but that they are incomplete. They make one story become the only story."*

Watch the video clip and make notes under the following headings.

1. Her family and family life in Nigeria. The mention of Fide and his family.

2. Her experiences with her American college roommate when she was 19.

3. How the American media describe Africa and Africans.

4. How the American media describe Mexicans. Her own experience in Mexico.

5. What she says about Stories and Power.

Anexo 10

Further discussion

Statement: “The problem with stereotypes is not that they are untrue, but that they are incomplete.”Do you agree? Explain.

Anexo 11

Name:_____ Class:_____

Options after High School



1. Match the expressions in column A to their definitions in column B.

Column A	Column B
1. made redundant	A. in or to a foreign country or countries.
2. charge	B. a set of actions, especially ones that lead to a goal or result
3. fee	C. a place to stay or live.
4. abroad	D. having lost your job because your employer no longer needs you.
5. apprentice	E. to ask an amount of money for something, especially a service or activity.
6. afford	F. someone who has agreed to work for a skilled person for a particular period of time in order to learn that person's skills.
7. gap	G. to be able to buy or do something because you have enough money or time.
8. accommodation	H. an amount of money that is borrowed, often from a bank, and has to be paid back, usually together with an extra amount of money that you have to pay as a charge for borrowing.
9. high demand	I. an empty space or opening in the middle of something or between two things.
10. path	J. a situation where there is a large and persistent need or desire for a particular product, service, or skill.

2. Watch the short video called *next step* and decide if the sentences below are true (**T**) or false (**F**).

A) Carl believes studying Fine Art will directly lead to a job in graphic design. ___
B) Carl's family has always been financially stable, so paying for university won't be a problem. ____
C) Carl chose his course mainly because it is affordable and doesn't require taking out loans. ____
D) Poppy has decided not to go to university. ____
E) Poppy was able to afford her first choice for the gap year. ____
F) Volunteering at the alpaca farm helps Poppy gain experience that's relevant to her future studies. ____
G) Ezra chose an apprenticeship because he was not interested in academic learning. ____
H) Ezra's apprenticeship focuses only on practical skills like wiring and fixing things. ____
I) Ezra's apprenticeship will prepare him to become an employee, not a business owner. ____
J) All three students plan to go to university immediately after high school. ____

3. Fill in the blanks with the correct word from the box below. There are two extra words you don't need to use.

Polytechnic · tuition · residence · application · merit · public · private · average · interest · bachelor's · scholarship · doctorate

In Portugal, students can choose to study at a university or a **(1)** _____ institute. Both offer higher education, but universities are more focused on academic research, while polytechnics tend to have a more practical approach.

To apply, students must submit their **(2)** _____ through the national higher education access system. Admission usually depends on the student's secondary school grades and exam results, which are used to calculate an **(3)** _____ score.

There are both **(4)** _____ and **(5)** _____ institutions in Portugal. Public universities often have lower **(6)** _____ fees, but students still need to cover costs like transport, materials, and possibly accommodation.

Some students apply for a **(7)** _____, which can help cover these expenses. The most common type is based on financial need, but there are also **(8)** _____ scholarships awarded to students with excellent academic results. For example, some universities offer full scholarships to students who enter with an **(9)** _____ grade of 17.5 or higher.

When studying away from home, students often live in a student **(10)** _____, which is managed by the university.

After completing a **(11)** _____ degree, students may continue their education with a master's or even a **(12)** _____ degree.

4. Think about why someone might choose to take a gap year, what the possible advantages and disadvantages of doing so are, and what kinds of activities a student might do during that time.

Reasons to Take a Gap Year	Pros (Advantages)	Cons (Disadvantages)	Activities to Do During a Gap Year

Anexo 12

Reflective text - What to do after high school

Imagine you had to decide right now what path to follow after completing high school. What would you choose, and why?

Write a short reflective text (100–150 words) in which you:

- Say which option you would choose (e.g., university, gap year, internship, apprenticeship, job, etc.).
- Explain your reasons for choosing that path.
- Mention what your goals are and how this option would help you reach them.
- Reflect on how you feel about making this kind of decision now.

Self - evaluation using the rubric:


tuition fees
loan
choice
afford
Full-time
internship
education
gap year
Part-time
scholarships
residence
application
independence
study
option
merit
undergraduate
postgraduate
accommodation
university
polytechnic
PhD
path
apprenticeship
doctorate
campus
study abroad
Travelling
master's
grades
experience
courses
costs
work
Volunteering

Anexo 13

STUDENT

PERSONAL DETAILS

LANGUAGES

INTERESTS

SHORT SUMARY ABOUT YOURSELF

WORK EXPERIENCE

EDUCATION AND QUALIFICATIONS

SKILLS

Anexo 14

teen WORLD JOBS

classifieds

A

Babysitter needed

We need a babysitter to look after our two boys aged 5 and 7 after school from 4 p.m. – 6 p.m., Mon – Fri.

£40 a week.

Call **Mary** on **678345211**

B

Newspaper round before school

We need young people to deliver newspapers on Mon, Wed and Fri mornings. The paper round takes 30 minutes in the village of Clanbrook. Papers must be delivered before 8 a.m. and you must have your own bike.

Interested? Ask for more info at **Clanbrook post office**.

C

Holiday job

Do you want to earn some extra money this summer? Do you speak another language?

We need **French**, **Spanish** or **German** speakers to work for us in the City Museum shop Tuesday – Saturday.

Send your CV to citymuseum@shopjob.lkj

CITY MUSEUM

D



Munchies Café

PART-TIME WORK

We are looking for breakfast and lunchtime staff to work in our café on Saturdays.

Come in (8 a.m. - 4 p.m.) or call Bella on 612398745 (after 4 p.m.)

Role-play job interviews

1. Why do you want to work for this company?

2. What do you think are your strongest skills and how would they contribute to this job?

3. Describe a time when you worked as part of a team to achieve a goal. What was your role in the group?

4. How do you stay motivated when working on tasks that you find uninteresting or repetitive?

5. Can you describe a time when you had to learn something quickly to complete a task or project? How did you manage?

6. Tell me a mistake you made. How did you deal with the situation?

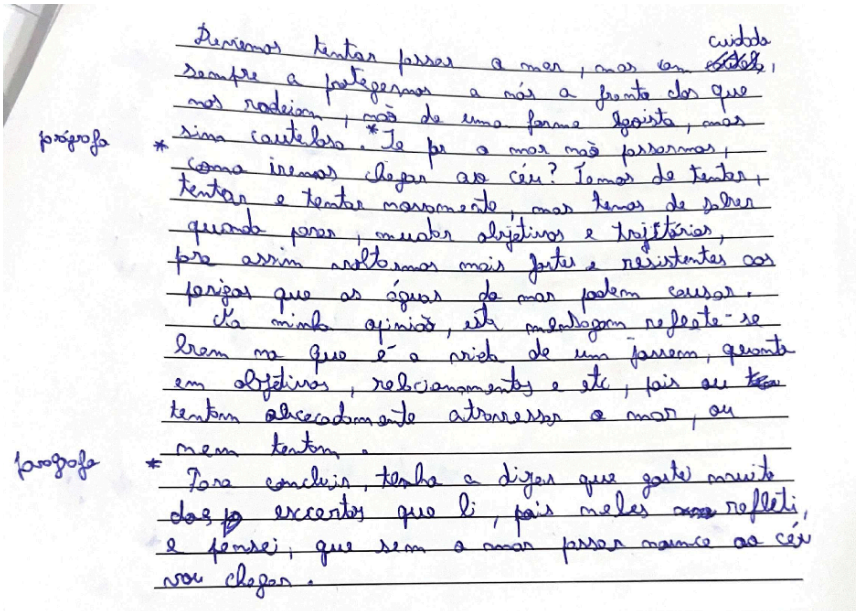
7. Tell me about a successful presentation you gave and why you think it was a hit.

8. What are your long-term goals and ambitions?

9. Have you ever had a disagreement with a co-worker or boss? How did you handle it?

10. Why should we hire you over other candidates?

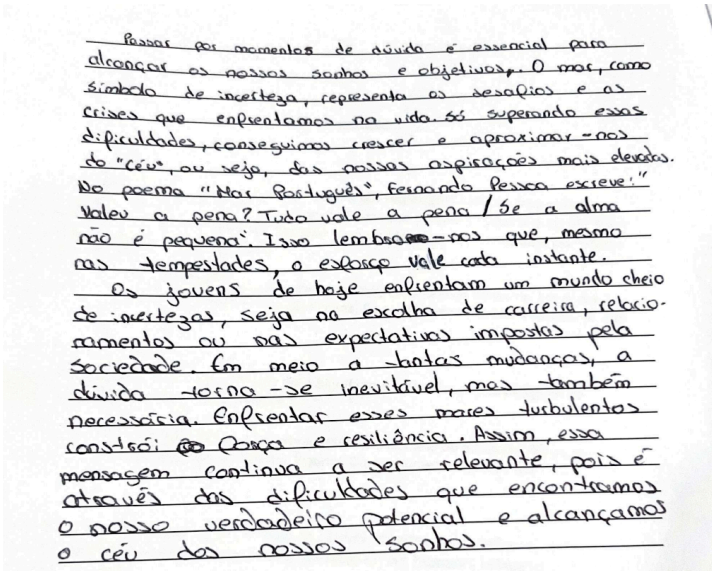
Anexo 15



Devemos tentar passar o mar, mas com cuidado, sempre a protegermos a nós e frente dos que nos rodeiam, não de uma forma egoista, mas sim cautelosa. Se for o mar não passarmos, como iremos chegar ao céu? Temos de tentar, tentar e tentar novamente, mas temos de saber quando parar, mudar objetivos e trajetórias, pra assim sairmos mais fortes e resistentes aos perigos que as águas do mar podem causar.

Na minha opinião, este mandamento reflete-se bem no que é a vida de um jovem, quanto em objetivos, relacionamentos e etc, pois eu tentam obstinadamente atravessar o mar, ou nem tentam.

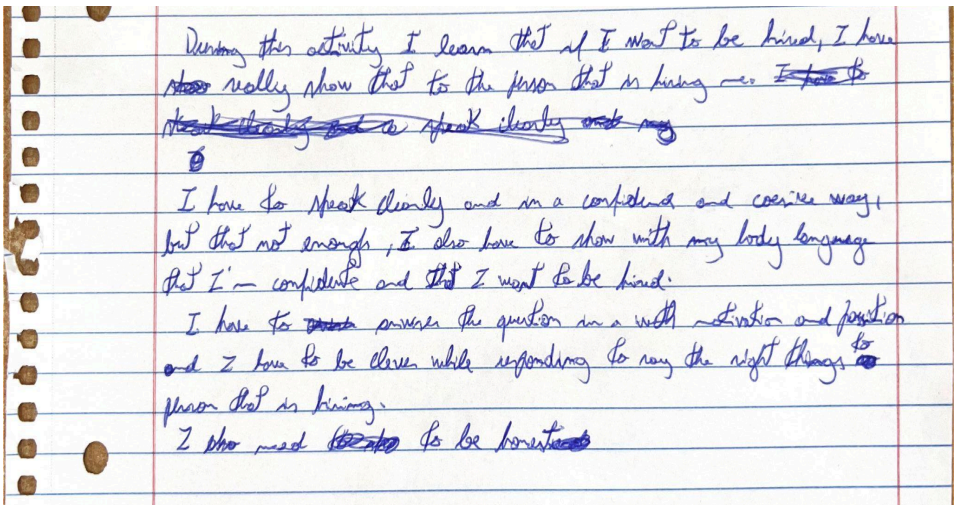
Para concluir, tenho a dizer que gostei muito dos excertos que li, pois me fez refletir, e pensei, que sem o mar passar nunca ao céu vou chegar.



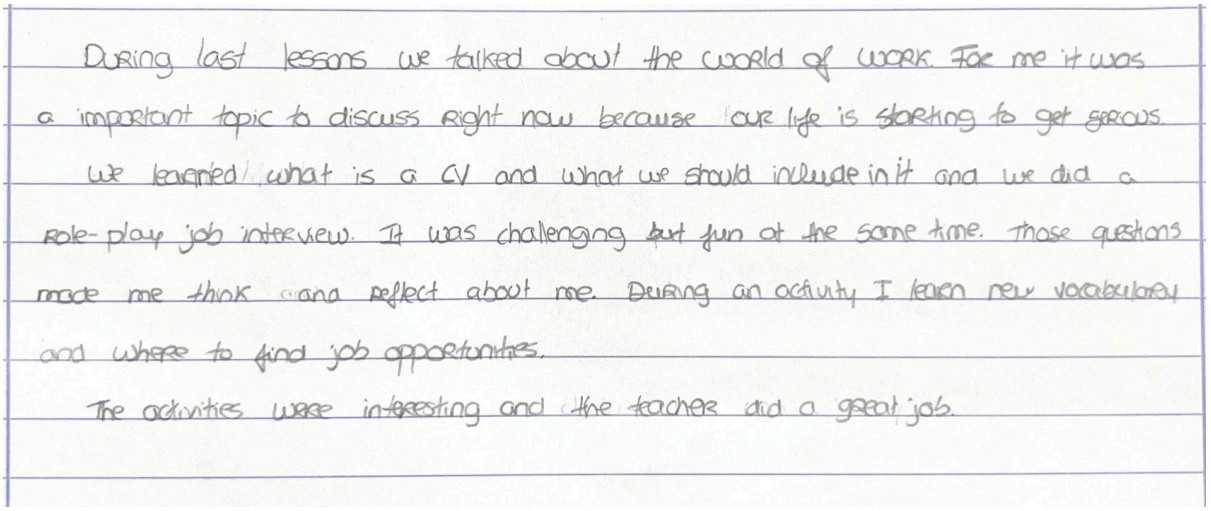
Passar por momentos de dúvida é essencial para alcançar os nossos sonhos e objetivos. O mar, como símbolo de incerteza, representa os desafios e as crises que enfrentamos na vida. Só superando essas dificuldades, conseguimos crescer e aproximar-nos do "céu", ou seja, dos nossos aspirações mais elevados. No poema "Mar Português", Fernando Pessoa escreve: "Valeu a pena? Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena". Isso lembra-nos que, mesmo nas tempestades, o esforço vale cada instante.

Os jovens de hoje enfrentam um mundo cheio de incertezas, seja na escolha de carreira, relacionamentos ou nas expectativas impostas pela sociedade. Em meio a tantas mudanças, a dúvida torna-se inevitável, mas também necessária. Enfrentar esses mares turbulentos constrói força e resiliência. Assim, essa mensagem continua a ser relevante, pois é através das dificuldades que encontramos o nosso verdadeiro potencial e alcançamos o céu dos nossos sonhos.

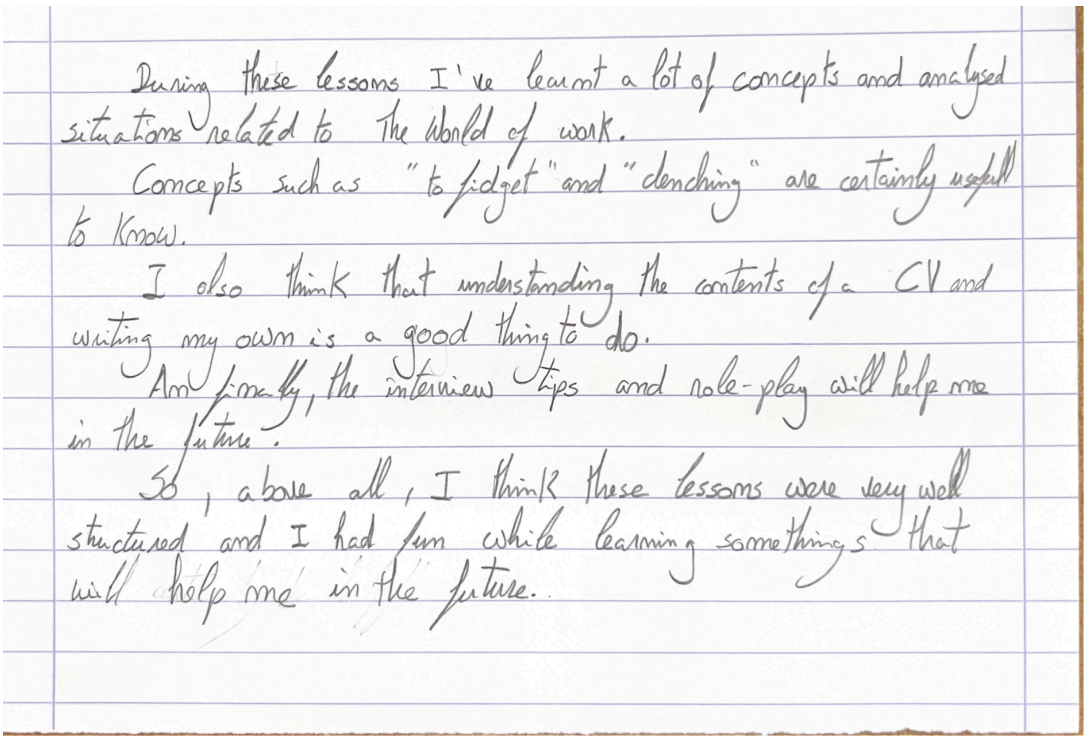
Anexo 16



Transcrição do texto elaborado pelo aluno A1: “During this activity I learn that if I want to be hired, I have to really show that to the person that is hiring me. I have to speak clearly and in a confident and cohesive way, but that’s not enough, I also have to show with my body language thatI’m confident and I want to be hired. I have to answer the questions with motivation and I have to be clever while responding to say the right things to the person that is hiring. I also need to be honest”.



Exemplo A2: “During [the] last lessons we talked about the world of work. For me it was an important topic to discuss right now because our life is starting to get serious. We learned what a CV is and what we should include in it and we did a role-play job interview. It was challenging but fun at the same time. Those questions made me think and reflect about [myself]. During the activity I learned new vocabulary and where to find job opportunities. The activities were interesting and the teacher did a great job.



During these lessons I've learnt a lot of concepts and analysed situations related to the world of work.

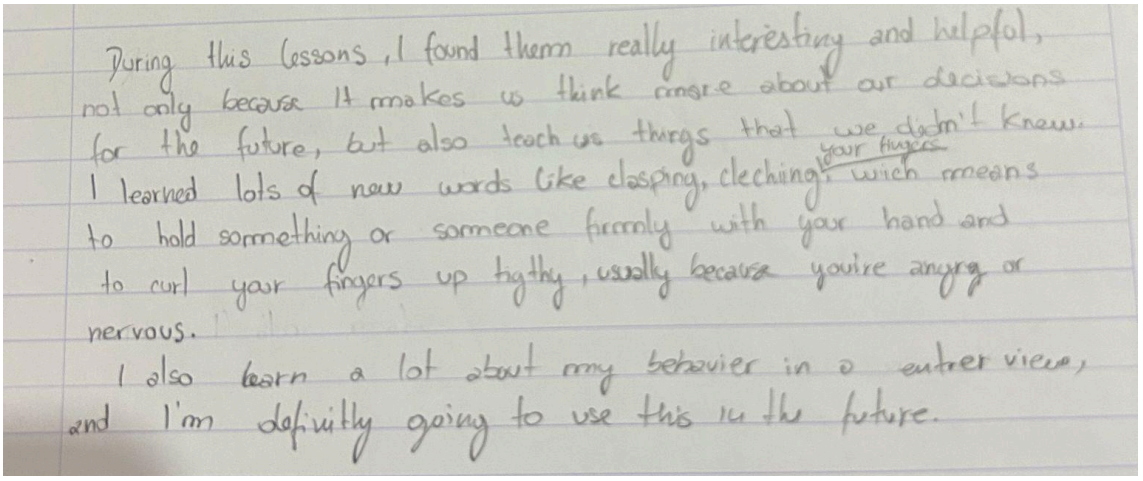
Concepts such as "to fidget" and "clenching" are certainly useful to know.

I also think that understanding the contents of a CV and writing my own is a good thing to do.

And finally, the interview tips and role-play will help me in the future.

So, above all, I think these lessons were very well structured and I had fun while learning some things that will help me in the future.

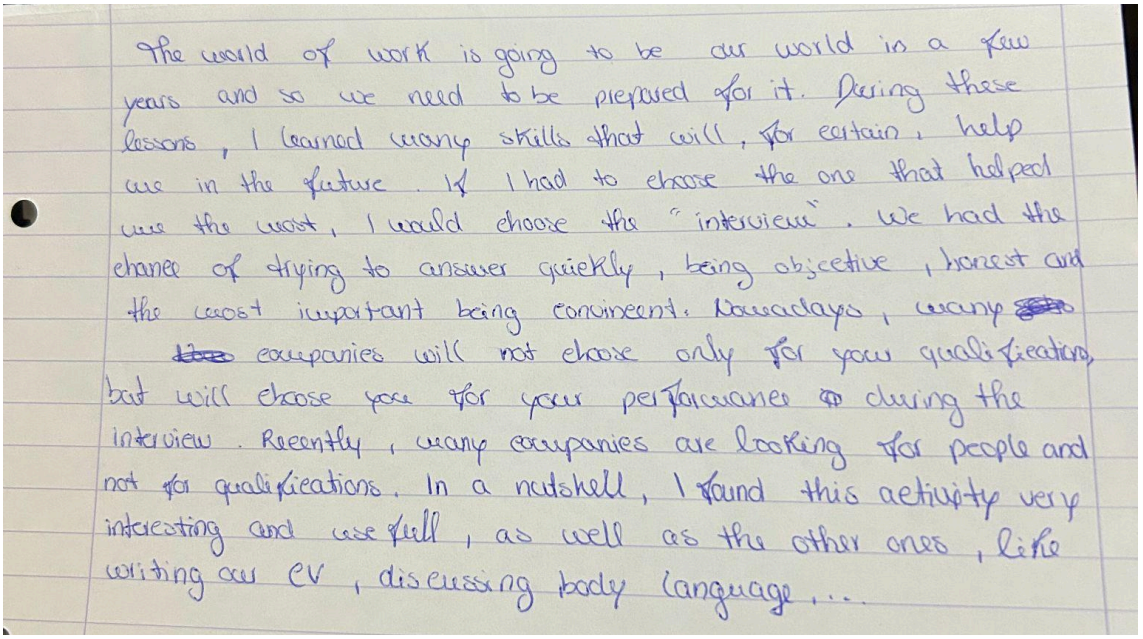
Transcrição do texto do aluno A3 "During these lessons I've learnt a lot of concepts and analysed situations related to the world of work. Concepts such as "to fidget" and "clenching" are certainly useful to know. I also think that understanding the concepts of a CV and writing my own is a good thing to do. And finally, the interview tips and role-play will help me in the future. So, above all, I think these lessons were very well structured and I had fun while learning some things that will help me in the future".



During this lessons, I found them really interesting and helpful, not only because it makes us think more about our decisions for the future, but also teach us things that we didn't know. I learned lots of new words like clasping, clechingyour fingers, which means to hold something or someone firmly with your hand and to curl your fingers up tightly, usually because youire angry or nervous.

I also learn a lot about my behavier in a entrer view, and I'm definitly going to use this in the future.

Transcrição do texto do aluno A4[1]: “During these lessons, I found them really interesting and helpful, not only because it makes us think more about our decisions for the future, but also teaches us things that we didn’t know. I learned a lot of new words like clasping, clenching your fingers, which means to hold something or someone firmly with your hand and to curl your fingers up tightly, usually because you’re angry or nervous. I also learned a lot about my behaviour in interviews and I’m definitely going to use this in the future”.


The world of work is going to be our world in a few years and so we need to be prepared for it. During these lessons, I learned many skills that will, for certain, help me in the future. If I had to choose the one that helped me the most, I would choose the "interview". We had the chance of trying to answer quickly, being objective, honest and the most important being convenient. Nowadays, many companies will not choose only for your qualifications, but will choose you for your performance during the interview. Recently, many companies are looking for people and not for qualifications. In a nutshell, I found this activity very interesting and useful, as well as the other ones, like writing our CV, discussing body language...

Transcrição do texto elaborado pelo aluno A5: “The world of work is going to be our world in a few years and so we need to be prepared for it. During these lessons, I learned many skills that will, for certain, help me in the future. If I had to choose the one that helped me the most, I would choose the “interview”. We had the chance of trying to answer quickly, being objective, honest and the most important being convenient. Nowadays, many companies will not choose only for our qualifications, but will choose you for your performance during the interviews. Recently, many companies are looking for people and not for qualifications. In a nutshell, I found this activity very interesting and useful, as well as the other ones, like writing our CV, discussing body language…”.

[1] Foram corrigidos pequenos erros ortográficos na transcrição.